

Julho 2017

Magda Cocco | mpc@vda.pt

Joana Pacheco | jlp@angolacounsel.com

Helena Correia Mendonça | hcm@vda.pt

Isabel Ornelas | igo@vda.pt

### ESTRATÉGIA ESPACIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA 2016 – 2025

#### Angola aprova a sua primeira Estratégia para o Espaço

A primeira Estratégia Espacial da República de Angola foi publicada no passado dia 10 de maio de 2017 e contém um conjunto de medidas muito ambiciosas que visam aproveitar as tecnologias, serviços e produtos espaciais para o desenvolvimento socioeconómico do país e o reforço do posicionamento de Angola no contexto regional e internacional.

A Estratégia Espacial Angolana define de forma estruturada os principais eixos e medidas que devem orientar as atividades do Estado no sector espacial e guia o desenvolvimento das mesmas de forma central e convergente, com vista a assegurar a sua sustentabilidade e a estabilidade do investimento espacial no país.

Angola reconhece assim a necessidade de aglutinar e coordenar os seus esforços no domínio espacial num contexto crescente de investimento em atividades espaciais quer a nível nacional (com o lançamento do satélite de comunicações ANGOSAT e do Centro Nacional de Captação e Processamento de Imagens de Satélite), quer a nível internacional (com o crescente investimento de outros países no sector espacial e a aprovação da Política e Estratégia Espaciais da União Africana). Por outro lado, reconhece os inúmeros benefícios decorrentes das tecnologias, serviços e produtos espaciais para alcançar, desde logo, os objetivos estratégicos de Longo Prazo 2025 e os objetivos sectoriais do seu Plano de Desenvolvimento 2013-2017.

A Estratégia Espacial desdobra-se em cinco eixos estratégicos centrais, sendo identificadas, para cada um deles, um conjunto de Estratégias e, para cada Estratégia, Linhas de Ação e resultados esperados. Os eixos estratégicos são os seguintes:

- 1. Infraestrutura Espacial**, o qual tem oito Estratégias: em matéria de comunicações (com o satélite ANGOSAT e potenciais futuros satélites, bem como com o sistema nacional de comunicações via satélite/segmento terrestre); em matéria de observação da Terra (com o programa de observação da terra, potenciais satélites de teledetecção remota e/ou estações terrestres de receção e o sistema de informação geográfica); em matéria de posições orbitais (com o programa de exploração de posições orbitais); em matéria de posicionamento e navegação por satélite (com o programa de desenvolvimento e/ou participação em sistemas de satélite neste domínio); e em matéria de autonomia espacial (com o programa de autonomia de Angola no acesso ao espaço, centrado no estudo da utilidade e viabilidade da implementação de modelos de acesso ao espaço);

2. **Capacitação e Promoção**, com quatro Estratégias: o programa nacional de capacitação e certificação em matéria espacial; o Centro Angolano de Estudos Espaciais; a promoção do uso dos recursos, serviços e produtos espaciais no sector público e privado; e o programa de divulgação das atividades espaciais;
3. **Indústria e Tecnologia**, o qual tem quatro Estratégias: o programa nacional industrial espacial (o qual inclui a definição de um plano de investimento e de desenvolvimento da iniciativa privada e de centros de incubação); o apoio ao sector privado espacial (incluindo estudos de viabilidade para a criação de fundos, auxílios, benefícios fiscais e a promoção de parcerias público-privadas); um enquadramento regulatório claro e previsível (o qual visa a aprovação de legislação relevante para o sector); e a normalização e certificação de produtos e serviços espaciais;
4. **Posicionamento Internacional**, com quatro Estratégias: posicionamento de Angola nas Nações Unidas, designadamente em áreas e iniciativas que lidam com o sector espacial (incluindo mediante adesão a Tratados do Espaço a definir e a participação em iniciativas e grupos de trabalho); posicionamento de Angola na União Africana em matéria espacial; participação de Angola em organismos, projetos e iniciativas internacionais; e parcerias bilaterais e multilaterais; e
5. **Organização e Cooperação**, com três Estratégias: estrutura institucional espacial angolana; planos sectoriais de utilização de recursos, imagens, produtos e serviços espaciais (designadamente em sectores estratégicos como as Comunicações e TIs, a Educação, a Ciência & Tecnologia, o Ambiente e meteorologia / resposta a desastres, Recursos Naturais, Defesa & Segurança); e cooperação e partilha de informação (incluindo mediante a definição de uma estratégia transversal de utilização de recursos e dados de satélite pelas entidades públicas).

A Estratégia Espacial define também a estrutura orgânica para as atividades espaciais, a qual engloba, a nível estratégico, a Comissão Interministerial para a Coordenação do Programa Espacial Nacional e, a nível de gestão, a Agência Espacial (que executará os projetos e programas espaciais e licenciará as atividades espaciais privadas, tendo uma dupla natureza civil e militar), o INACOM (para atribuição de posições orbitais) e o Centro Nacional de Captação e Processamento de Imagens de Satélite que obterá, tratará e disponibilizará imagens de satélite para o sector público e privado).

A República de Angola espera, assim, com a Estratégia Espacial, contribuir para o desenvolvimento das atividades espaciais no país, o desenvolvimento socioeconómico do mesmo e o reforço do seu papel de liderança designadamente a nível regional.

VdA Legal Partners dispõe de uma equipa especificamente dedicada à assessoria no sector aeroespacial, com vasta experiência em diversas jurisdições e em particular nas jurisdições que integram a VdA Legal Partners